

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
(<http://www.ccs.ufsc.br/patologia/>)
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2007-1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS- AULA SEMESTRAIS
PTL 5107	Patologia Bucal			126 hs/aula

Endereço eletrônico: <http://www.ccs.ufsc.br/patologia/>
e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs * 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs *	Turma A: 5as feira, das 14:20 às 17:00 hs Turma B: 2as feiras, das 14:20 às 17:00 hs* Turma C: 5as feiras, das 8:20 às 11:00 hs

* Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Dra Liliane Janete Grando
Dra Elena Riet Correa Rivero
Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado em Reunião do
Colegiado do Depto de
Patologia em 16/03/07

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. PTL 5129	Patologia Geral (PTL 5129)
2. MOR 5106	Histologia Buco-Dental (MOR 5106)

V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Odontologia

VI. EMENTA

Anomalias dentárias. Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Patologia dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos.. Patologia óssea: lesões neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles. Patologia epitelial: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma espinocelular. Infecções de origem bacteriana de interesse estomatológico. Infecções de origem viral de interesse estomatológico. Infecções de origem fúngica e protozoária de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Patologias das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.

VII. OBJETIVOS

VII.I Objetivo geral da disciplina

Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das patologias inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem como sua etiologia, evolução e fisiopatologia, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.

VII.II. Competências e habilidades gerais dos acadêmicos:

- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia.
- Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de patologias do complexo maxilo-mandibular;

- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais patologias;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

VII.III. Competências e habilidades específicas dos acadêmicos:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO DA DISCIPLINA:

VIII.I. Conteúdo teórico:

ANOMALIAS DENTÁRIAS:

- **Tamanho:** microdontia
macrodontia
- **Forma:** geminação
fusão
concrescência
dilaceração
dens-in-dente
raízes supranumerárias
- **Número:** anodontia
dentes supranumerários
dentição pré-primária
dentição pós-permanente
- **Estrutura:** amelogênese imperfeita
hipoplasia do esmalte
dentinogênese imperfeita
- **Crescimento:** erupção prematura
erupção demorada
dentes múltiplos não erupcionados
dentes retidos
dentes primários anquilosados

ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS MAXILARES

- Fenda labial
- Fenda palatina
- Úvula bífida
- Exostoses vestibulares
- Toro palatino
- Toro mandibular

INJÚRIAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA MUCOSA BUCAL

- Linha Alba
- Morsicatio buccarum (mastigação crônica da bochecha)
- Hemorragia submucosa (petéquia, equimose, hematoma).
- Ulcerações traumáticas / granuloma traumático
- Necrose anestésica
- Queimaduras químicas
- Tatuagem por amálgama
- Melanose do fumante
- Efeitos da radioterapia

PATOLOGIA DOS TECIDOS PERIODONTAIS

- Gengivite
- Gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA)
- Gengivite plasmocitária (gengivoestomatite alérgica)

- Gengivite descamativa
- Hiperplasia gengival induzida por drogas
- Fibromatose gengival
- Periodontite
- Periodontite de acometimento precoce (Periodontite juvenil)
- Pericoronarite

PROCESSOS DE DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DENTAIS DUROS

- Erosão dental
- Doença cárie
- Cárie de esmalte
- Cárie de dentina

PULPOPATIAS

- Pulpites agudas
- Pulpites crônicas

PERIAPICOPATIAS

- Pericementite aguda
- Abscesso periapical
- Granuloma periapical
- Cisto periapical

CISTOS ODONTOGÊNICOS

- Cisto radicular
- Cisto residual
- Cisto dentífero
- Cisto de erupção
- Cisto paradental
- Ceratocisto odontogênico
- Cisto odontogênico ortoceratinizado
- Cisto periodontal lateral
- Cisto odontogênico calcificante (Cisto de Gorlin)

CISTOS NÃO ODONTOGÊNICOS E PSEUDOCISTOS

Cistos intra-ósseos

- Cisto do ducto nasopalatino

Pseudocistos

- Cisto ósseo aneurismático
- Cisto ósseo simples (traumático)
- Cisto ósseo estático

Cistos de tecidos moles

- Cisto nasolabial
- Cisto epidermóide
- Cisto dermóide
- Cisto do ducto tireoglossa
- Cisto linfoepitelial

TUMORES ODONTOGÊNICOS

- Odontoma.
- Ameloblastoma.
- Tumor odontogênico adenomatóide.
- Tumor odontogênico epitelial calcificante
- Cementoblastoma benigno.
- Mixoma.
- Fibroma ameloblástico.

PATOLOGIA ÓSSEA

Tumores maxilares benignos

- Osteoma.
- Condroma.
- Tumor de células gigantes.

Tumores maxilares malignos

- Osteossarcoma.
- Condrossarcoma.

- Sarcoma de Ewing.
- Linfoma de Burkitt.

Osteomielites dos maxilares

- Osteomielite supurativa aguda.
- Osteomielite supurativa crônica.
- Osteomielite esclerosante crônica focal.
- Osteomielite esclerosante crônica difusa.
- Osteomielite crônica com periostite proliferante-Garré.

Lesões fibro-ósseas

- Displasia fibrosa
- Displasia cemento-óssea.
- Fibroma ossificante

TUMORES DE TECIDOS MOLES

Lesões reativas da mucosa

- Fibroma Traumático (HFI)
- Granuloma piogênico
- Lesão periférica de células gigantes
- Fibroma ossificante periférico

Neoplasias benignas

- Fibroma.
- Leiomioma.
- Mixoma.
- Lipoma.
- Hemangioma.
- Linfangioma.
- Neurilemoma
- Neurofibroma

Neoplasias malignas

- Fibrossarcoma.
- Leiomiossarcoma

PATOLOGIA EPITELIAL

- Leucoplasia
- Eritroplasia
- Carcinoma epidermóide
- Carcinoma verrucoso
- Ceratoacantoma
- Lentigo simples
- Mácula melanótica oral
- Nevo melanocítico adquirido
- Melanoma
- Carcinoma Basocelular

INFECÇÕES DE ORIGEM FÚNGICA

- Paracoccidioidomicose
- Candidíases
- Histoplasmose

INFECÇÕES DE ORIGEM VIRAL

- Herpes simples (HSV-1 e HSV-2): Gengivo-estomatite herpética aguda e Herpes recorrente
- Herpes Zoster
- Citomegalovírus (CMV)
- Vírus do Papiloma Humano (HPV)
- Epstein Barr Vírus (EBV)

INFECÇÕES DE ORIGEM BACTERIANA

- Sífilis (Lues)
- Tuberculose
- Actinomicose
- Hanseníase (doença de Hansen)

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DE DERMATOPATOLOGIAS

- UARs – Úlceras Aftosas Recorrentes
- Líquen plano

- Pênfigo vulgar
- Penfigóide Benigno de Mucosas
- Eritema Multiforme
- Lupus eritematoso.

PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES

- Mucocele e rânula
- Cisto de retenção de muco
- Sialolitíase
- Sialoadenite
- Sialoréia
- Xerostomia (síndrome de Sjögren)

Neoplasias Benignas das glândulas salivares

- Adenoma pleomórfico
- Tumor de Warthin

Neoplasias Malignas das glândulas salivares

- Carcinoma mucoepidermóide
- Carcinoma adenóide cístico
- Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade

INFEÇÃO PELO HIV E SUAS MANIFESTAÇÕES

- Etiopatogenia
- Epidemiologia
- Estágios da doença
- Interações vírus-hospedeiro X diferentes fases da doença
- Manifestações bucais da AIDS

VIII.II. Conteúdo Prático:

Análise de lâminas histopatológicas das lesões estudadas nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Serão utilizadas aulas expositivas; Projeção e discussão de casos clínicos; Demonstração, interpretação e estudo de lâminas histopatológicas; Fixação do aprendizado; Discussão das avaliações teóricas.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 10 (dez) minutos será tolerado. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e até desejada, desde que com objetivos técnico-científico.

É proibido fumar, comer e beber durante a aula.

Telefones celulares deverão permanecer desligados.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios:

X.I. Avaliação teórica:

Cada aluno será avaliado objetivamente, através de **03 (três) provas teóricas, com conteúdo cumulativo**, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

ESTAS AVALIAÇÕES TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta. Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero). A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados. Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de um outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu.

X.II. Avaliação prática:

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

- Participação das atividades práticas programadas para aquele dia;
- Desenhos e laudos histopatológicos realizados;
- Estudo das lâminas histopatológicas;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Conhecimento técnico e científico demonstrado;
- Capacidade de relacionar e aplicar o conteúdo teórico às atividades práticas correspondentes;
- Comportamento;
- Iniciativa e interesse pelo conteúdo das aulas;
- Adaptação do conteúdo teórico aos casos clínicos apresentados.

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Considerações importantes:

a) Cada semestre será dividido em 03 partes. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática.

b) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).

c) A média final de cada aluno no semestre será o resultado da ponderação das 3 médias (das avaliações teórica e práticas), de acordo com o quadro que segue:

1ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 3 na média do semestre
2ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 3 na média do semestre
3ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 4 na média do semestre

d) As notas serão publicadas em mural próprio da disciplina de Patologia Bucal.

Todas as notas emitidas pela Disciplina serão expressas até a primeira casa decimal, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 7,20 será publicada como 7,0; nota 7,25 será publicada como 7,5.

e) Os alunos terão aula prática com estudo e discussão do gabarito das provas teóricas 1 e 2, em horário previsto no cronograma, **SEM VISTAS ÀS PROVAS**.

f) Os alunos terão o direito de solicitar revisão de **PROVA TEÓRICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO** próprio no Depto de Patologia, no período de **ATÉ 48 HS** após a publicação das notas e agendamento de horário para a realização da referida revisão.

Aos professores, caberá o direito de deferir ou não o pedido de revisão de prova teórica, mediante análise da justificativa para revisão apresentada por escrito.

g) NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS.

h) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

i) Com base na resolução nº 017/Cun/97, art. 70, § 2º, **NÃO HAVERÁ RECUPERAÇÃO.**

XI. NOVA AVALIAÇÃO

No caso de impossibilidade de realização das avaliações teóricas, caberá ao aluno solicitar, por escrito, realização de nova prova, apresentando justificativa.

A Disciplina de Patologia Bucal irá deferir o pedido de segunda chamada de prova teórica, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da prova de segunda chamada está prevista no cronograma e será realizada imediatamente após a terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

XII. CRONOGRAMA

Ver cronograma em anexo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 820 p.

BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. **World Health Organization Classification of Tumours. Pathology & Genetics – Head and Neck Tumours.** IARC Press: Lyon, 2005. 430p.

CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. **Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas.** Artes Médicas, 1997.

ELLIS GL, AUCLAIR PL. **Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series).** Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.

FAILACE, R. **Hemograma: Manual de Interpretação.** 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.

REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. **Odontogenic tumours and allied lesions.** Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.

REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ. **Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas.** 3ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000. 598p.

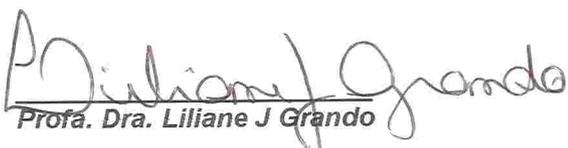
REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ, POGREL MA. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial.** 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.

SHAFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. **Tratado de Patologia Bucal.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.

SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de Medicina Oral.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.

SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral.** 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.

TOMMASI, A.F. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001. 600 p.


Prof. Dra. Liliane J Grando


Prof. Dra. Elena Riet Correa Rivero


Prof. Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 16/03/2007


Ass. Chefe do Departamento
Prof. Alcibita Helena de Azevedo Mata
Chefe do Depto. de Patologia/CCSUFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

Disciplina de Patologia Bucal - CRONOGRAMA PARA O SEMESTRE 2007/01

Data	Aulas	Dia	Turma	Conteúdo Programático
19/03	Prática	2 ^a	B	LIVRE
20/03	Teórica	3 ^a	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I <i>Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica</i>
22/03	Prática	5 ^a	A	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)
23/03	Teórica	6 ^a	A+B+C	FERIADO
26/03	Prática	2 ^a	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
27/03	Teórica	3 ^a	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II
29/03	Prática	5 ^a	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
29/03	Prática	5 ^a	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
30/03	Teórica	6 ^a	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II Etiologia e classificação das pulpites Pulpites agudas e crônicas <i>Excepcionalmente: aula até as 18 hs</i>
02/04	Prática	2 ^a	C	<i>NAO HAVERA AULA</i>
03/04	Teórica	3 ^a	A+B+C	Pericementite e Abscesso Periapical Agudo
05/04	Prática	5 ^a	B	FERIADO
05/04	Prática	5 ^a	A	FERIADO
06/04	Teórica	6 ^a	A+B+C	FERIADO
09/04	Prática	2 ^a	C	Cárie e erosão dental
10/04	Teórica	3 ^a	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico + Granuloma Periapical +
12/04	Prática	5 ^a	B	Cárie e erosão dental
12/04	Prática	5 ^a	A	Cárie e erosão dental
13/04	Teórica	6 ^a	A+B+C	Cisto Periapical Cistos Odontogênicos
16/04	Prática	2 ^a	C	Lesões periapicais crônicas
17/04	Teórica	3 ^a	A+B+C	Cistos não Odontogênicos e
19/04	Prática	5 ^a	A	Lesões periapicais crônicas
19/04	Prática	5 ^a	A	Lesões periapicais crônicas
20/04	Teórica	6 ^a	A+B+C	Pseudocistos Tumores Benignos dos Maxilares – Odontogênicos
23/04	Prática	2 ^a	C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
24/04	Teórica	3 ^a	A+B+C	<i>Revisão do conteúdo programático</i>
26/04	Prática	5 ^a	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
26/04	Prática	5 ^a	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
27/04	Teórica	6 ^a	A+B+C	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA
30/04	Prática	2 ^a	C	<i>NAO HAVERA AULA</i>
01/05	Teórica	3 ^a	A+B+C	FERIADO
03/05	Prática	5 ^a	B	<i>NAO HAVERA AULA</i>
03/05	Prática	5 ^a	A	<i>NAO HAVERA AULA</i>
04/05	Teórica	6 ^a	A+B+C	Anomalia de desenvolvimento dos dentes
07/05	Prática	2 ^a	C	Fixação do Aprendizado
08/05	Teórica	3 ^a	A+B+C	Tumores de tecidos moles I

10/05	Prática	5ª	B	Fixação do Aprendizado
10/05	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
11/05	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles II

14/05	Prática	2ª	C	Tumores de tecidos moles
15/05	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores Benignos dos Maxilares – Não Odontogênicos
17/05	Prática	5ª	B	Tumores de tecidos moles
17/05	Prática	5ª	A	Tumores de tecidos moles
18/05	Teórica	6ª	A+B+C	Fatores etiológicos no câncer de boca Patologia epitelial I – Leuco e eritroplasia

21/05	Prática	2ª	C	Tumores Benignos dos maxilares
22/05	Teórica	3ª	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide
24/05	Prática	5ª	B	Tumores Benignos dos maxilares
24/05	Prática	5ª	A	Tumores Benignos dos maxilares
25/05	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide Patologia epitelial III – Carcinoma basocelular

28/05	Prática	2ª	C	Patologia Epitelial I
29/05	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa
31/05	Prática	5ª	B	Patologia Epitelial I
31/05	Prática	5ª	A	Patologia Epitelial I
01/06	Teórica	6ª	A+B+C	Osteomielites dos maxilares

04/06	Prática	2ª	C	NÃO HAVERÁ AULA
05/06	Teórica	3ª	A+B+C	Displasias dos maxilares
07/06	Prática	5ª	B	FERIADO
07/06	Prática	5ª	A	FERIADO
08/06	Teórica	6ª	A+B+C	FERIADO

11/06	Prática	2ª	C	Patologia epitelial II
12/06	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático
14/06	Prática	5ª	B	Patologia epitelial II
14/06	Prática	5ª	A	Patologia epitelial II
15/06	Teórica	6ª	A+B+C	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA

18/06	Prática	2ª	C	Displasias e osteomielites
19/06	Teórica	3ª	A+B+C	Infecções fúngicas
21/06	Prática	5ª	B	Displasias e osteomielites
21/06	Prática	5ª	A	Displasias e osteomielites
22/06	Teórica	6ª	A+B+C	Infecções virais

25/06	Prática	2ª	C	Fixação do Aprendizado
26/06	Teórica	3ª	A+B+C	Anomalias do desenvolvimento dos maxilares
28/06	Prática	5ª	B	Fixação do Aprendizado
28/06	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
29/06	Teórica	6ª	A+B+C	Patologias das glândulas salivares

02/07	Prática	2ª	C	Infecções virais e fúngicas
03/07	Teórica	3ª	A+B+C	Estomato-dermatopatologia
05/07	Prática	5ª	B	Infecções virais e fúngicas
05/07	Prática	5ª	A	Infecções virais e fúngicas
06/07	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares

09/07	Prática	2ª	C	Estomato-dermatopatologia
10/07	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático
12/07	Prática	5ª	B	Estomato-dermatopatologia
12/07	Prática	5ª	A	Estomato-dermatopatologia
13/07	Teórica	6ª	A+B+C	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA

Total: 17 semanas de aula

Professores: Liliane Janete Grando

Elena Riet Correa Rivero

Filipe Modolo